

## Neurologia | Caso Clínico

### PD-218 - (21SPP-11752) - UMA CAUSA RARA DE ESTRABISMO

Maria João Gaia<sup>1</sup>; Margarida Peixoto<sup>1</sup>; Marta Vila Real<sup>1</sup>; Fátima Santos<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

#### Introdução / Descrição do Caso

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença inflamatória auto-imune crónica do sistema nervoso central (SNC), apresentando-se em <1% abaixo dos 10 anos. O diagnóstico baseia-se na evidência de atividade inflamatória no SNC com disseminação no espaço e tempo.

Criança de 9 anos, sem antecedentes relevantes, com estrabismo progressivo do olho direito e diplopia com 2 semanas de evolução, sem febre. Avaliado por Oftalmologia, apresentando exotropia do olho direito com diplopia horizontal, sem limitação dos movimentos oculares. TAC crânio-encefálico em ambulatório sem alterações e RMN cerebral com múltiplas lesões hiperintensas em T2 em topografia subcortical, periventricular e infratentorial, sem lesões a captar gadolínio, tendo sido encaminhado para o Serviço de Urgência. Ao exame objetivo apenas com exotropia do olho direito. Sem alterações no estudo imunológico e exame citoquímico e microbiológico do LCR, serologias víricas, anticorpos anti-AQP4, anti-MOG e bandas oligoclonais no LCR negativos. RMN do neuroeixo sobreponível, sugestiva de etiologia desmielinizante, nomeadamente EM. Cumpriu corticoterapia durante 4 semanas, com resolução. Repetiu RMN após 5 meses com progressão das lesões, compatível com diagnóstico de EM. Teve novo surto 7 meses após o episódio inicial, manifestado por exotropia e diplopia, que respondeu a corticoterapia. Dada a alta carga lesional e 2 surtos em menos de 1 ano, irá iniciar tratamento imunomodulador com fingolimode para modificar a evolução da doença.

#### Comentários / Conclusões

A EM na infância é muito rara e pode manifestar-se de diversas formas, necessitando de disseminação espaço-temporal para o seu diagnóstico. O estrabismo agudo deve ser cuidadosamente avaliado pela potencial associação com doenças neurológicas subjacentes.

**Palavras-chave : Esclerose, Múltipla, Estrabismo**